## Perfil de EL - Engenharia de Linguagens (1º ano do MEI)

Trabalho Prático 2 (TP2) de **EG – Engenharia Gramatical** 

Ano Letivo 2024/25

## 1 Analisador de Código Fonte

Como estudou no 1º Trabalho Prático, existem várias ferramentas avançadas de análise de código (ou seja, de programas-fonte em Linguagens de Programação de alto-nível) com vista a ajudar em tarefas diferentes: embelezar textualmente a escrita do programa; detetar situações que infringem as boas-práticas de codificação na linguagem em causa ou que podem ser vulneráveis durante a execução; sugerir melhores formas de codificar sem alterar o significado do programa-fonte; avaliar a performance do programa estática ou dinamicamente.

Agora, neste 2º Trabalho Prático, pretende-se que desenvolva um Analisador de Código para a Linguagem de Programação Imperativa (LPI) que desenhou no início do semestre.

Para que a análise que se pretende fazer neste trabalho, note que a sua linguagem deve permitir, conforme foi pedido inicialmente, declarar variáveis atómicas e estruturadas (incluindo como no Python as estruturas: *conjunto*, *lista*, tuplo, dicionário), instruções de selecão (condicionais) e pelo menos 3 variantes de ciclos.

Concretamente, neste TP2, deve escrever em Python, usando o Parser e os Visitors do módulo para geração de processadores de linguagens Lark, uma ferramenta que analise programas escritos na sua linguagem LPI e gere em HTML um relatório com os resultados dessa análise, nomeadamente:

- 1. Lista de todas as variáveis do programa indicando os casos de:  $redeclaração^1$  ou não- $declaração^2$ ; variáveis usadas<sup>3</sup> mas não inicializadas<sup>4</sup>; variáveis declaradas e nunca mencionadas.
- 2. Total de varáveis declaradas por cada Tipo de dados usados.
- 3. Total de instruções que formam o corpo do programa, indicando o número de instruções de cada tipo (atribuições, leitura e escrita, condicionais e cíclicas).
- 4. Total de situações em que estruturas de controlo surgem aninhadas em outras estruturas de controlo do mesmo ou de tipos diferentes.
- 5. Lista de situações em que existam ifs aninhados que possam ser substituídos por um só if.

De maneira a permitir um bom acompanhamento do trabalho vão existir tarefas a serem cumpridas durante as aulas práticas, nomeadamente :

- Criação da tabela de símbolos para albergar todos os identificadores (de variáveis, tipos, funções, ou outro) que existam no programa. (Obs: comece por identificar todos os campos que precisamos de ter na referida tabela);
- Travessia para recolher as informações e construir a tabela de símbolos;

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Uma variável declarada 2 vezes.

 $<sup>^2 \</sup>mathrm{Uma}$  variável mencionada no código sem ter sido inicialmente declarada.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Uma variável que está a ser mencionada como operando de uma operação ou como parametro na chamada de uma função.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Uma variável à qual nunca foi atribuído um valor.

- $\bullet$ Criação de estrutura para albergar informação acerca das estruturas de controlo.
- $\bullet\,$ Travessia para recolher as informações sobre as estruturas de controlo;

Como é habitual, o TP será entregue na blackboard, por apenas um elemento do grupo, até dia **28 de Abril**. Devem fazê-lo na forma de um relatório desenvolvido em IATEX.